

COMO TRABALHAR COM UMA CRIANÇA COM TEA QUE SÓ REPETE O QUE A GENTE FALA? SEGUNDO A ABA?

Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares

Neuropsicopedagogo

@luizpaulomourasoares



Linguagem e Autismo

- As descrições da linguagem no autismo envolvem a presença de:
- Ecolalia.
- Inversão Pronominal.
- Rigidez de Significado.
- Linguagem irrelevante.
- Mutismo.
- Dificuldades de manter um diálogo.
- Conversação



O que é Ecolalia?

- É uma das características mais marcantes e mais frequentemente descritas nos estudos sobre o Autismo.
- Consiste na repetição de fragmentos de enunciados ou enunciados completos ditos por outra pessoa.
- Embora não seja uma manifestação linguística exclusiva de pessoas com autismo, já que também é descrita na afasia e em transtornos cognitivos. (Trenche de Oliveira, 2003).



- É um **tipo de distúrbio neurológico que causa deficiências na interação social, deficiências e restrições na comunicação, repetições e padrões estereotipados de comportamento, interesses e atividades.**
- Quando **alguém repete a sua própria fala**, isso não é ecolalia. Se estiver presente numa criança, isso pode refletir a repetição normal no desenvolvimento de competências linguísticas.
- Se **as palavras/frases forem repetidas** um número anormalmente elevado de vezes ou se estiverem presentes em adultos, pode representar perseverança, que é em si mesmo uma incapacidade de inibição devida a danos na parte frontal do cérebro.

- Este fenômeno linguístico vem sendo relatado como característica do autismo, desde suas primeiras descrições realizadas por Kanner em 1943.
- Foi observado que essas repetições podem ocorrer pouco tempo ou imediatamente após a afirmativa modelo (a fala da outra pessoa). Em outras situações podem acontecer após um tempo significativamente maior de sua produção.
- Os manuais para diagnóstico ou que descrevem as características do espectro do autismo continuam, evidentemente, mencionando e explicando as ecolalias (APA, 2013).

- A **Ecolalia** traduz-se muitas vezes como marca dos autistas falantes, pela frequência e intensidade observadas no discurso livre.
- É possível verificar na literatura uma grande diversidade de **estudos sobre a Ecolalia**.
- Esses estudos procuram classificá-la segundo o conteúdo da fala repetida e a possível funcionalidade comunicativa que esta pode desempenhar.

Tipos de Ecolalia – segundo Fernandes, 2003.

A Ecolalia pode ser classificada como: Ecolalia Tardia, Ecolalia Imediata e Ecolalia Mitigada

- **Ecolalia Mitigada** – Consiste na repetição de parte da fala do outro, com alguma transformação, que pode envolver elementos supra-segmentais como prosódia, ritmo e velocidade da fala.



- **A ECOLALIA MITIGADA** ecoa o discurso que é produzido com uma mudança quanto ao texto ou entoação feita pelo orador.
- Descobriu-se que a proporção de ecolalia que foi mitigada aumentou à medida que as habilidades de linguagem receptiva das crianças melhoraram.
- Isto sugere que a ecolalia mitigada evidência o desenvolvimento de competências linguísticas; isto é, a capacidade de processar a fala e de descobrir as regras que formam o trabalho da linguagem.
- Roberts sugere que a mitigação é um estágio de desenvolvimento importante para as crianças com autismo e que é provável que seja um indicador de melhores resultados de linguagem.

- **Ecolalia Tardia** – Envolve repetição algo dito em um tempo muito invariável e que pode ser de difícil reconhecimento para o interlocutor que não compartilha do universo do discurso da Criança.
- **Ecolalia Imediata** – a repetição ocorre imediatamente após a fala ouvida pela criança.



- **Descobriu-se que, como ecolalia imediata, a ecolalia tardia pode ter uma gama de funções e pode ser usada tanto de forma não interativa (por repetição e como declaração autodiretiva, declarações ou para dar instruções para si mesmo) e de forma interativa (para ganhar a atenção, afirmação, para pedidos, protestos e diretivas).**
- **As pesquisas também indicam que a ecolalia pode ser usada como uma forma de compreensão e que podem existir diferentes graus de relevância para o contexto.**



Exemplos de Ecolalia

- **Ecolalia Tardia:** A criança com autismo assiste ao desenho na TV, e mais tarde canta um trecho da música tema, ou reproduz a fala de um dos personagens, ou da cena que chamou atenção.
- **Ecolalia Imediata:** O pai diz: “ Pedro, você quer beber alguma coisa?” e Pedro responde: “Você quer uma bebida”.
- **Ecolalia Mitigada:** caracteriza-se por situação em que podem ser feitas modificações da emissão ecoada, seja imediata ou tardia, para fins comunicativos.





- **As pesquisas descobriram que, quando algumas crianças usam ecolalia imediata, esta pode ser um modo não-interativo, podendo ser uma forma que a criança tem para ensaiar algumas palavras novas ou ajudar a autorregular os seus sentimentos.**
- **Outras situações, a ecolalia imediata pode ser usada de uma forma interativa e poderá servir uma variedade de funções comunicativas.**

- **A ecolalia pode representar uma forma de comunicação ou de manter contato social.**
- **Pesquisas relatam que a ecolalia pode ocorrer quando a pessoa é confrontada com uma linguagem além de suas competências linguísticas ou como um fator prognóstico positivo.**
- **Esses dados nos alertam para o fato de que a ecolalia pode vir acompanhada de intenção comunicativa ou não, dependendo do contexto em que ocorre.**



- Tal evidência despertou o interesse em investigar a ecolalia na prática clínica educacional, bem como variáveis linguísticas e contextuais que possam influenciar na sua ocorrência.
- O fonoaudiólogo poderá realizar investigações sobre a comunicação da criança com autismo em seus diferentes contextos de vida (em casa, na escola e outros ambientes) para favorecer intervenção e apoio aos pais.



Análise Funcional da Ecolalia

- A Análise funcional da ecolalia está entre os mais frequentes estudos sobre o tema como comentam Dobbinson Perkins, Boucher (2003).
- Fernandes 2003 observa que a investigação da funcionalidade comunicativa da ecolalia pode ser útil para o estabelecimento de processos comunicativos mais eficientes ou procedimentos facilitadores, levando-se em conta a especificidade de cada criança e sem estabelecer esquemas evolutivos para a ecolalia.



Como trabalhar a Ecolalia para melhorar e adequar a comunicação?

- **Importância de uma avaliação da linguagem para verificar habilidades e dificuldades comunicativas da criança.**
- **Utilizar protocolos de avaliação ou até mesmo avaliação informal, porém é preciso ter conhecimento de habilidades comunicativas e o conhecimento do Autismo.**
- **Identificar o perfil comunicativo da Criança para possibilitar estratégias para modelar a comunicação e a linguagem.**

Estratégias para trabalhar Ecolalia.

- **Verbalizar uma sentença incompleta e de alguns segundos de pausa que a criança finalize a frase.**
- **Utilizar Modelagem no comportamento de comunicação quando expressa algo, modelando a pergunta de forma correta a maneira de verbalizar a sentença.**
- **Quando a criança fazer perguntas, e repetir, faça a pergunta e modele juntamente com a resposta para que a criança aprenda.**
- **Reforçar o comportamento quando a criança emitir uma resposta correta.**

- **Utilizar cartões(pictogramas) uso de imagens, objetos para fazer a relação entre perguntas e utilizar as imagens ou objetos para obter e auxiliar a resposta.**
- **Utilizar palavras sentenças claras, ser objetivo para comunicar a criança em relação a sua ação.**
- **Evitar falar excessivamente com a criança, mostre mais visualmente, direcione para o correto através de dicas visuais.**
- **Treinar frases prontas para ajudar a criança responder as solicitações de forma apropriada.**

- Utilizar objetos para sinalizar o que se pretende que ele responda.
- Quando a criança repetir uma instrução mesmo depois de ter sido atendida, ignore o comportamento.
- Quando a fala for tardia, contextualize, ou promova estímulo adequado de acordo com o contexto.
- Estimular atividades que promova a discriminação visual
O que é isso?



**Diga-me e eu
esquecerei**
**Mostre-me e eu
lembrarei**
**Envolva-me
e eu entenderei
para sempre.**



BIBLIOGRAFIA

- Brito, Maria Claudia; Carrara, Kester. Alunos com distúrbios do espectro autístico em interação com professores na educação inclusiva: descrição de habilidades pragmáticas. Rev. soc. bras. fonoaudiol. [Internet]. 2010; 15(3): 421-429.
- Autismo Infantil: Novas Tendências e Perspectivas / Francisco Baptista Assumpção Júnior e Evelyn Kuczynski.-São Paulo: Atheneu, 2007.
- Autismo: Entendimento teórico e intervenção educacional / Theo Peeters, tradutores Viviane Costa de Leon...[et al]. – Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1998.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br